



Foi com o lema “a arte ao seu alcance” que António Prates criou o CPS - Centro Português de Serigrafia, há 35 anos. Desde então temos sido fiéis ao designio inicial, multiplicando o fácil acesso à imagética contemporânea e partilhando-a com novos apreciadores da obra de arte.

Com milhares de Sócios CPS ativos, em todo o país e no estrangeiro, e mais de 3.000 obras de arte editadas de cerca de 600 artistas de 26 nacionalidades, o CPS tem tido um programa editorial que espelha uma visão estética da arte contemporânea abrangente e sem fronteiras.

Cada obra, apesar de única na sua particular numeração, pode ser admirada em simultâneo em distintos locais, criando uma rede de afinidades eletivas. Por isso, em 2015 o CPS celebrou os 30 anos de uma forma inédita com uma exposição simultânea em sete prestigiados museus da zona centro do país. Nos seus 35 anos, dá destaque a todo o norte, inaugurando um novo espaço CPS na Casa da Arquitectura, em Matosinhos e promovendo este “Diálogo Criativo” em Macedo de Cavaleiros.

O premiado Atelier CPS permite a cada artista experimentar, explorar e potenciar múltiplas técnicas - Serigrafia, Gravura, Litografia, Colagem, Impressão Digital ou Fotografia, num singular processo de criação. É o que daí resulta que pretendemos transmitir. Para que a obra possa ser fruída como uma janela aberta ao imaginário de cada espectador. Bela, rude, densa, colorida, contida, fresca, tátil, ... Por vezes improvável, outras vezes imprevisível. Mas sempre, de cintilante humanidade.

JOÃO PRATES
Diretor CPS
2020

ANDRÉS ALCÁNTARA
"DRAGÃO II"
2006
PRÉMIO MELHOR GRAVURA NA FEIRA
DE ARTE ESTAMPA, MADRID



Fundo realizado em serigrafia
c/ tintagem a rolo em gravura
102x60 cm
35 exemplares